

CASAS

Bimestral (8 edições / ano)
Nº89 **Ads in English** >>>
Maio-Junho 2009 €4,00 (Cont.)

de PORTUGAL

Mais de
100
Casas e
Terrenos
à venda

CASA DE GOUVÃES

no Alto Douro Vinhateiro



Três casas para três irmãs
**Recordar o escritor Ruben A.
no Monte dos Pensamentos**
Habitar com mais segurança

Casa de ~ GOUVÃES no Alto Douro Vinhateiro

[TEXTO: HELENA OSÓRIO FOTOS: BRUNO FREITAS]

Uma ruína deu lugar a um espaço magnífico de alojamento turístico que, de imediato, seduz quem chega. Fica numa pacata aldeia duriense, no alto de um monte, a seis quilómetros do Pinhão. Em redor, na paisagem inconfundível, sucedem-se elevações debruadas por pedra e vinha.



APROVEITANDO O DECLIVE DA ENCOSTA, ESTE EDIFÍCIO RÚSTICO – RECONSTRUÍDO E AMPLIADO SEGUNDO PROJECTO DO ARQº VIVALDO CARRILHO FONSECA –

debruça-se sobre o vale onde inúmeras linhas claras se alongam pelas encostas, delimitando outros tantos socalcos nascidos na paisagem por intervenção da mão humana.

Aqui, o silêncio majestoso é quebrado, de quando em quando, pelo canto de aves que se encontram algures na vizinhança, sem que, no entanto, consigamos avistá-las: as suas melodias ecoam desde as terras em redor até ao céu infinito. Voltamos a escutá-las na varanda dos quartos – e agora conseguimos, finalmente, ver algumas a voar bem perto, desenhando movimentos de dança no ar.

«ENTRE OS AFECTOS E A RAZÃO»

A antiga ruína foi «descoberta» por Francisco Abrunhosa e sua mulher, Maria Manuel. Fascinado pela localização e potencialidades desta propriedade, o casal propôs a sua aquisição a empresários franceses residentes em Macau que decidiram investir no projecto de um empreendimento turístico em espaço rural.

A obra de reconstrução e ampliação arrancou em finais de Dezembro de 2006, só ficando concluída em Junho de 2008. Seguiu-se, entre Maio e Junho, a instalação do mobiliário e equipamentos, a anteceder a etapa final da decoração dos interiores. E em Setembro do ano passado esta habitação recuperada em Gouvães do Douro foi finalmente aberta ao turismo.

«Nós já tivemos uma casa de turismo aqui perto, cuja recuperação se deu no início do ano 2000», conta Francisco Abrunhosa. «Nessa altura, passei pela aldeia e verifiquei que Gouvães do Douro é muito pouco conhecida na região. Os durienses não viviam de costas voltadas para Gouvães mas não tinham grande motivação para vir aqui», recorda ainda o nosso anfitrião. «Quando aqui cheguei, logo à entrada da aldeia, deparei com a propriedade



As zonas de estar que se debruçam sobre o vale ganham encanto acrescido com a iluminação nocturna

que não tinha este aspecto exterior. Dispunha de uma estrada estreitinha, não existiam muros de xisto, apenas a ruína que imediatamente comunicou comigo. Aprecio a arquitectura vernacular e, nesta fase da minha vida em que faço aquilo de que gosto, tive uma intervenção mais directa na casa. Por isso, defendo que estes projectos têm de ser balanceados entre os afectos (e emoções) e a razão.»

UTILIZAR MATERIAIS DA REGIÃO

Com seculares raízes históricas, esta aldeia situa-se em pleno Alto Douro



Vinhateiro, região integrada, desde 2001, na Lista do Património Mundial. A Casa de Gouvães é, seguramente, uma das mais antigas da localidade, desconhecendo-se, no entanto, o ano exacto da sua construção. O projecto de requalificação da ruína preexistente foi elaborado pelo Arqº Vivaldo Carrilho Fonseca, de Vila Real, e contemplou a utilização preferencial de materiais tradicionais da região, tanto no corpo do edifício como nos arranjos exteriores. «Em 2006 começaram as primeiras acções no terreno e em Junho

O casal ficou fascinado pela localização e potencialidades desta propriedade.

de 2008 já estávamos a dormir aqui», relata o nosso interlocutor. «Tivemos de fazer novas fundações», esclarece ainda, a propósito da evolução dos trabalhos, acrescentando: «Os patamares, que são quatro, foram todos redimensionados para a arquitectura



*Ao longe, inúmeras
linhas claras
alongam-se
pelas encostas,
delimitando outros
tantos socalcos.*

complementar da casa (tamanho da piscina e estacionamento). A obra demorou um ano e meio porque eu a acompanhei de perto. Numa obra destas surgem problemas técnicos, estéticos e de optimização dos espaços. Perdemos muito tempo no gabinete de arquitectura a estudar

esses pormenores e, em termos de execução de obra, ajudou. Conseguimos colocar uma cave de vinhos e arrumos por debaixo da escadaria; o cilindro da cozinha não se vê. Os construtores foram sensibilizados desde o primeiro dia no sentido de que a obra tinha de correr bem. Voltámos a dar vida e alma à casa.»

A MARCANTE PRESENÇA DO XISTO

Foram suprimidos os arrumos na cozinha a fim de esta beneficiar de maior área – o que incluiu o seu prolongamento até ao átrio exterior. A lareira, tão comum nestas paragens, deu lugar a um recuperador de calor que dispõe de dois motores de elevado rendimento. Alterou-se igualmente

a configuração das escadas exteriores, agora em parte cobertas por um vidro temperado de grandes dimensões, que evoca as tradicionais clarabóias. Também a sala, ampliada para a zona posterior, incorpora um amplo vidro que, no lugar da porta, emoldura a paisagem. Junto à piscina – enquadrada por zonas de pavimento antiderrapante – encontramos uma sala de jogos e de apoio ao empreendimento, a par de um balneário. A área coberta é, hoje, de cerca de 500 metros quadrados, com o xisto em evidência por toda a edificação. «É um trabalho de muita paciência porque as pedras são partidas uma a uma e há algumas regras para a sua colocação», sublinha Francisco Abrunhosa.



A aldeia fica em pleno Alto Douro Vinhateiro, região integrada na Lista do Património Mundial.



UM ENQUADRAMENTO PERFEITO

A casa é constituída por dois pisos, com a zona social no rés-do-chão e os três quartos — dois dos quais com varanda panorâmica — no andar superior, que dispõe de acesso directo ao patamar da piscina.

O casal percorreu o Norte, durante meses, à procura de móveis e peças decorativas por habitações particulares e feiras de velharias. Numa combinação que forma um todo ecléctico predominam as mobílias de estilo romântico, complementadas por peças *arte nova* e *art déco* e outras das primeiras décadas do século XX, bem como por objectos rústicos ligados à região duriense. Segundo Francisco Abrunhosa, «*houve a preocupação, quer em termos de arquitectura como em termos de decoração, de criar recantos.*» Erguido sobre um solo rochoso, o edifício insere-se harmoniosamente, graças à sua escala e características, no aglomerado de construções vizinhas, enquadrando-se assim, de forma sóbria, tanto na paisagem natural como no núcleo urbano.

TENTAÇÕES GASTRONÓMICAS

Os espaços exteriores são pavimentados, existindo ainda zonas de estar ajardinadas e relvadas que se debruçam sobre o vale e ganham encanto acrescido com a iluminação nocturna. A pedra de xisto reveste todos os muros, os quais parecem reproduzir nos seus traçados a sequência de curvas e contracurvas características das estradas estreitas que rasgam o alto dos montes, de Gouvães do Douro a Provesende — outra das aldeias vinhateiras que desde há alguns anos têm vindo a ser requalificadas —, onde Francisco Abrunhosa nos convida para uma refeição. O local escolhido é o restaurante Papas Zaide: à mesa, o destaque, entre as deliciosas especialidades da casa, vai, obrigatoriamente, para o pão com azeite, o Joelho de porca, o bolo de chocolate e as compotas de cenoura e de vinho. Não se pense, no entanto,



que a Casa de Gouvães deixa os seus créditos por mãos alheias no capítulo gastronómico. Com marcação prévia, os visitantes podem aproveitar a sua estada para saborear toda uma selecção de manjares inesquecíveis: como entradas, os enchidos regionais e as pataniscas de bacalhau, por exemplo; a seguir, o empadão de alheira com grelos, o coelho assado com alecrim ou o bacalhau assado com broa figuram entre as propostas a não perder; para remate, o leite-creme, os mimosinhos de café e o pudim de ovos não deixam ninguém indiferente. E estas são apenas algumas sugestões tentadoras... ❧

Esta casa enquadra-se de forma sóbria tanto na paisagem natural como no núcleo urbano.

CONTACTOS

Casa de Gouvães

Turismo Rural/Casa de Campo
Rua Central – Apartado 24
5085-105 GOUVÃES DO DOURO
Tm: 91 792 13 20 • Fax: 252 67 13 14
e-mail: info@casadegouvaes.com
Internet: www.casadegouvaes.com